



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO COMPARATIVA DA COMPETIÇÃO
INTRAESPECÍFICA RELATIVA AOS ANOS DE
1996/97 , 1997/98 E 1998/99 EM POVOAMENTOS
NATURAIS DE PINHEIRO BRAVO**

(ZONA DO PINHAL INTERIOR)

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Sofia Carreiro de Melo

— ◆ —
CASTELO BRANCO
1999

Índice

Agradecimentos	
Resumo	
Abstract	
Lista de Anexos.....	X
Lista de Figuras	XI
Lista de Tabelas.....	XIV
Lista de Símbolos e Abreviaturas.....	XV
1. Introdução.....	1
2. Pesquisa Bibliográfica.....	4
2.1. Qualidade da Estação.....	5
2.2. Lotação e Densidade dos Povoamentos.....	6
2.3. Competição Intraespecífica.....	8
3. Material e Métodos.....	11
3.1. Área de Estudo.....	12
3.2. Caracterização Geral do Concelho de Oleiros.....	15
3.2.1. Enquadramento Territorial.....	15
3.2.2. Caracterização Edáfica.....	17
3.2.3. Zonagem Edáfica.....	17

3.2.4. Caracterização Climática.....	18
3.2.5. Caracterização da Propriedade Florestal.....	19
3.2.5.1. Os Incêndios Florestais.....	20
3.2.5.2. Estado Fitossanitário.....	20
3.3. Procedimentos de Recolha de Dados.....	21
3.4. Elaboração de Ficheiros e Tratamento de Dados.....	22
4. Resultados e Discussão.....	27
4.1. Caracterização dos Dados Obtidos.....	28
4.2. Caracterização Dendrométrica das Parcelas.....	36
4.3. Avaliação da Competição Intraespecífica.....	40
4.4. Comparação dos Índices de Competição Intraespecífica Observados ao Longo dos anos de 1996, 1997 e 1998.....	49
5. Conclusões.....	65
6. Referências Bibliográficas.....	68

Anexos

Resumo

O presente estudo decorreu no concelho de Oleiros, onde se encontra implantada uma rede de 30 parcelas circulares, cada uma com 1000m² de área e de carácter permanente, em povoamentos naturais de pinheiro bravo. Tendo sido instaladas durante o período de repouso vegetativo, de Outubro de 1996 a Março de 1997.

Neste trabalho procedeu-se à remedição das referidas parcelas durante o período de repouso vegetativo, de Outubro de 1998 a Março de 1999. Os dados que não foram especificamente obtidos durante o presente trabalho, foram cedidos no âmbito do projecto PAMAF-IED n.º 8165, para efeitos do estudo da competição intra-específica.

Dos dados recolhidos, ao longo dos 3 anos de medições sucessivas, pretendeu-se:

- Avaliar o nível de competição intra-específica de diversas árvores amostra, relativamente ao ano de 1998/99, segundo vários procedimentos para selecção de árvores vizinhas competidoras e da avaliação do nível de competição intra-específica.

- Analisar comparativamente os níveis de competição intra-específica observados nos anos de 1996/97, de 1997/98 e de 1998/99.

Do estudo efectuado concluiu-se que:

- A combinação TCCU é a que devolve valores de competição mais elevados, porque no seu cálculo são consideradas todas as árvores da parcela. Em oposição, as combinações H1H, H1CC, H3H e H3CC são aquelas onde se observam os valores mais baixos de competição.

- A competição intra-específica nos povoamentos amostrados diminuiu de 1996/97 para 1997/98 e aumentou de 1997/98 para 1998/99. De 1996/97 para 1997/98, os cortes e mortalidade foram elevados relativamente aos ingressos registados, o que se traduz em povoamentos mais abertos, logo com maior espaço disponível para o crescimento de cada árvore. Justificando a diminuição dos níveis de competição. De 1997/98 para 1998/99, devido ao crescimento dos povoamentos, os níveis de competição aumentaram como seria de esperar.

Palavras-chave: parcela permanente, pinheiro bravo, critério de selecção, vizinhas competidoras, índice de competição intra-específica.